

EDITORIAL

A publicação e a divulgação do conhecimento reforçam o compromisso social do cientista. Neste percurso, entrecruza-se uma diversidade de conceitos que buscam, por caminhos e olhares diversos, a representação e o desvelamento de naturezas variadas.

Na área da Educação Especial, este compromisso reveste-se de peculiaridades, responsabilidades e relevância na medida em que se percebe a solidificação do conhecimento produzido por diferentes pesquisadores, em diferentes regiões, conhecimento tal que os autores presentes neste volume, buscam a atender.

Os artigos, apesar de bastante diversificados em suas temáticas, apresentam-se interligados, em razão de abordarem aspectos pertinentes: à conceituação de deficiência, de inclusão; organização de serviços em diferentes contextos; aspectos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem envolvendo alunos com necessidades especiais e, finalmente, aspectos referentes à percepção materna da deficiência e sua expressão.

Por este conjunto de textos, ensejamos despertar e reforçar reflexões que, enunciadas de óticas peculiares, possam convergir para uma atitude isenta de maquiavelismos políticos; antes, que possam estas reflexões reiterar os princípios de igualdade de oportunidades, dignos de todos os cidadãos.

Finalizando, que estas reflexões

sejam um alerta a nós, profissionais, para que nos lembremos sempre de nossa condição humana e assim tenhamos presente o fato de que nem sempre é fácil articular as reflexões teóricas (desenvolvidas, o mais das vezes, no Olimpo do Saber) com a pesquisa, a prática e o contato profissional (necessariamente vividos no 'prosaico' mundo dos mortais – do qual todos fazemos parte) (AMARAL, Lígia Assumpção. Pensar a diferença/deficiência. Brasília: CORDE, 1994, p.34)

Lígia, dedicamos a você este volume. Seus projetos são um reflexo fiel de uma atitude íntegra e coerente frente à vida. Saudade...

Editores deste número
Fátima E. Denari - UFSCar
Eduardo J. Manzini - Unesp

